Atropelamentos no Bairro Serra Verde preocupam moradores

Assunto:

POLÍTICA URBANA

Atropelamentos no bairro Serra Verde preocupa moradores

Os atropelamentos frequentes entre os quilômetros 15 e 16 da Linha Verde (MG-010) têm causado preocupação entre moradores do Bairro Serra Verde e adjacências. Segundo Fernando Castro, que mora na região, entre janeiro e abril de 2010, seis pessoas morreram no local e outras 14 ficaram feridas. De maio de 2012 até hoje, além disso, seis mortes de pedestres teriam sido registradas em decorrência de acidentes automotivos. O problema foi discutido nesta quinta-feira (5/9), em audiência pública requerida pela vereadora Elaine Matozinhos (PTB) e promovida pela Comissão de Meio Ambiente e Política Urbana da Câmara Municipal.

Para Fernando Casto, a falta de passarelas é a principal causadora dos acidentes. Segundo ele, para acessar as passagens de pedestres mais próximas do bairro, os moradores precisam caminhar quase 1.500 metros. Além disso, muitos dos equipamentos disponíveis apresentam sérios problemas de infraestrutura. No túnel que dá acesso à Cidade Administrativa, por exemplo, os transeuntes que querem cruzar a Linha Verde são obrigados a caminhar na plataforma da rodovia, já que não existe passeio. Um homem morreu atropelado no local, neste ano. Já o viaduto Morro Alto, também situado nas imediações, não conta com guarda corpo. Em caso de acidentes, o pedestre pode sofrer uma queda de mais de sete metros.

Representando a BHTrans, Luis Fernando Menezes lamentou os incidentes, mas lembrou que a Prefeitura não tem autonomia para atuar na área, já que os quilômetros 15 e 16 da Linha Verde estão sob responsabilidade do Departamento de Estradas e Rodagem (DER-MG), órgão ligado ao governo do Estado. A ausência de representantes do DER na audiência foi criticada por moradores presentes na reunião.

Já o vice-presidente da Comissão de Meio Ambiente e Política Urbana, vereador Autair Gomes (PSC), lamentou a

escolhas urbanísticas efetuadas durante a modernização da Linha Verde. Segundo ele, o trânsito de automóveis teria sido priorizado, em detrimento da segurança de moradores. De acordo com o parlamentar, para atender às demandas da população, o Legislativo Municipal, em parceria com a BHTrans, precisa buscar novas oportunidades de diálogo com o DER, no intuito de evitar os acidentes que têm ocorrido na região.

Outras deliberações

Ainda na reunião desta quinta, a comissão apreciou 13 projetos de lei. Dentre eles, estão propostas para a criação de parques municipais e medidas que visam assegurar os direitos das pessoas com deficiência.

De autoria do vereador Sérgio Pinho Fernando Tavares (PV), o PL 401/13 sugere criar o Parque Municipal da Pampulha. O objetivo é preservar mananciais, nascentes e áreas de brejo catalogadas na regional. O colegiado emitiu parecer pela aprovação do projeto, que ainda deve passar por mais duas comissões ? Administração Pública e Orçamento e Finanças ? antes de seguir para plenário.

Outra proposta que recebeu parecer pela aprovação foi o PL 392/13, de autoria de Pelé do Vôlei (PTdoB), que visa instituir quota de dormitórios acessíveis e adaptáveis a pessoas com deficiência em hotéis e similares. Segundo o vereador, o sistema hoteleiro da capital é carente desse tipo acomodação, o que dificulta o atendimento aos direitos básicos das pessoas com necessidades especiais. Antes de ser votado em plenário, o projeto ainda deve ser avaliado pela como Comissão de Educação, Ciência, Tecnologia, Cultura, Lazer, Desporto e Turismo.

Estiveram presentes na reunião os vereadores Autair Gomes (PSC), Alexandre Gomes (PSB) e Wellington Bessa Sapão (PSB).

Clique aqui para conhecer os pareceres que a comissão emitiu para os demais projetos em pauta.

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:
Quinta-Feira, 5 Setembro, 2013 - 00:00